CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

<table>
<tr><td colspan="8">Plano de Ensino</td></tr>
<tr><td colspan="4">Universidade Federal do Espírito Santo</td><td>Campus:</td><td colspan="3">Goiabeiras</td></tr>
<tr><td>Curso:</td><td colspan="7">CIÊNCIAS ECONÔMICAS</td></tr>
<tr><td>Departamento Responsável:</td><td colspan="7">ECONOMIA</td></tr>
<tr><td>Docente Responsável:</td><td colspan="7">Sarah Gonçalves Patrocínio Sartório (sarah.patrocinio@ufes.br)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Qualificação/link para o Currículo Lattes:</td><td colspan="6">http://lattes.cnpq.br/9655988682753872</td></tr>
<tr><td>Disciplina:</td><td colspan="3">Tópicos Especiais em Economia I</td><td>Código:</td><td colspan="3">ECO-02233</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:</td><td colspan="3">-</td><td colspan="2">Carga Horária Semestral:</td><td colspan="2">60</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Créditos:</td><td colspan="7">Distribuição da Carga Horária Semestral</td></tr>
<tr><td>04</td><td>Teoria</td><td colspan="3">Exercício</td><td colspan="2">Laboratório</td></tr>
<tr><td></td><td>60</td><td></td><td>---</td><td></td><td>---</td><td></td></tr>
<tr><td>Ementa:</td><td colspan="7">O processo de desindustrialização no Brasil, uma análise histórica e comparativa. O papel da indústria no crescimento de longo prazo. Políticas macroeconômicas e industriais do século XXI.</td></tr>
<tr><td>Objetivos Específicos:</td><td colspan="7">Conferir aos alunos domínio teórico e conceitual sobre o processo de desindustrialização brasileiro, bem como seus diversos impactos socioeconômicos e territoriais no contexto nacional.</td></tr>
<tr><td>Conteúdo Programático:</td><td colspan="7">1. Análise empírica: Palestras
2. Economia Internacional: Livro do Chang (2002)
3. O caso brasileiro: Livro do Oliveira (2002)
4. Análise histórica comparada por segmentos da indústria</td></tr>
<tr><td>Metodologia:</td><td colspan="7">As aulas ocorrerão todas as quintas-feiras das 19h às 23h, respectivamente. De modo geral, serão concatenadas aulas estritamente expositivas, tanto por parte da professora regente quanto por parte dos alunos. Estes, por sua vez, apresentarão seminários e farão debates em sala. Serão utilizados recursos audiovisuais de diversas naturezas, e distintas dinâmicas de modo a estimular a participação dos discentes. Os alunos que obtiverem nota parcial igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória de acordo com as normas da Ufes. Será reprovado por falta o aluno que não obtiver no mínimo 75% de frequência.</td></tr>
<tr><td>Critérios de Avaliação da Aprendizagem:</td><td colspan="7">Avaliação da disciplina será por meio de leitura dirigida e apresentação de seminários. Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75%. Os alunos que obtiverem nota média inferior a 7,0 no semestre deverão realizar prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0. Segue a distribuição de pontos da disciplina:

- Frequência: 0,75 Pontos;
- Envio de textos sobre os artigos/dissertações/teses das palestras dentro do prazo de 48h anterior a aula: 4,00 Pontos (1 ponto cada);</td></tr>
</table>

	- Envio de perguntas / comentário dentro do prazo de 48h anterior a aula referente as apresentações de grupo: **2,25 Pontos**, sendo 0,25 por cada participação individual, excluindo seu próprio grupo). - Apresentação do seminário: **1,5 Ponto.** Pontualidade, Dinamicidade e organização interna serão os critérios. - Resumo escrito sobre o capítulo: **1,5 Ponto.** Limite de 5 páginas por grupo, de modo que será descontado da nota o percentual de uso de IA por meio do software Turnitin. Os critérios de nota serão com base no texto estar conciso, sua originalidade e bom uso da língua portuguesa.
Bibliografia Básica:	CHANG, H. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2004. COLOMBO, Arthur Osvaldo. **Desindustrialização no Brasil: as múltiplas dinâmicas de um fenômeno complexo**. 2025. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025. OLIVEIRA, C. A. B. **O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado**. São Paulo: Editora Unesp; Campinas: Unicamp, 2003. SAMPAIO, D. P**. Desindustrialização e estruturas produtivas regionais no Brasil.** 2015. 234 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2015.
Bibliografia Complementar:	BRESSER-PEREIRA, L. C. *Doença holandesa e industrialização precoce*. Revista de Economia Política, 2008. KALDOR, N. *Strategic Factors in Economic Development*. New York: Ithaca, 1967. MARQUETTI, A. *Mudança estrutural e desindustrialização no Brasil: 1970-2020*. (Artigos e publicações do IE-UFRJ / FEA-USP). PALMA, G. *Four sources of "de-industrialisation" and a new concept of the "Dutch Disease"*. In: Beyond Market Miracle, 2005. RODRIK, D. *Premature Deindustrialization*. Journal of Economic Growth, 2016. ROWTHORN, R.; RAMASWAMY, R. *Deindustrialization: Its Causes and Implications*. IMF Working Paper, 1997.